

|  |  |  |  |  |
| --- | --- | --- | --- | --- |
| ***Estudante:*** | | | | |
| ***Turma: 2*** | ***Turno:*** | ***Data de Aplicação:*** | | ***4º Bimestre*** |
| ***Prof(a). Willian Borges*** | | | ***Nota Final:*** | |
| ***INÍCIO: TÉRMINO:*** | | | | |
| ***PROVA DE LITERATURA*** | | | | |
| ***INSTRUÇÕES GERAIS***  1. Confira atentamente a construção da prova. Qualquer falha de impressão ou falta de folhas deve ser comunicada ao professor no prazo máximo de **15 (quinze) minutos.**  2. Inicie a prova identificando todas as páginas com seu **nome e turma.**  3. Resolva as questões nos locais correspondentes usando caneta com tinta azul ou preta. Responda a lápis somente quando determinado.  4. Utilize somente o material autorizado. É proibido o uso de qualquer tipo de corretivo; de aparelho celular.  5. Esta prova é individual. Ao término do tempo, levante o braço e aguarde o fiscal recolher a prova.  6. A posse e/ou uso de meios ilícitos para a execução da prova é(são) considerado(s) falta disciplinar grave, acarretando a atribuição de **grau ZERO.**  7. As questões indicadas com **\***são questões de desafio e correspondem a um ponto adicional.  8. Esta prova vale de **0 a 10 (dez)**  **9. Em provas de exatas é obrigatório apresentação do cálculo, para validação da questão. Caso não conste será anulada.** | | | | |

TEXTO I

A bomba atômica

Vinicius de Moraes

(...)

Dos céus descendo

Meu Deus eu vejo

De pára-quedas?

Uma coisa branca

Como uma forma

De estatuária

Talvez a forma

Do homem primitivo

A costela branca!

Talvez um seio

Despregado à lua

Talvez o anjo

Tutelar cadente

Talvez a Vênus

Nua, de clâmide

Talvez a inversa

Branca pirâmide

Do pensamento

Talvez o troço

De uma coluna

Da eternidade

Apaixonado

Não sei indago

Dizem-me todos

É A BOMBA ATÔMICA

Vem-me uma angústia

Quisera tanto

Por um momento

Tê-la em meus braços

E coma ao vento

Descendo nua

Pelos espaços

Descendo branca

Branca e serena

Como um espasmo

Fria e corrupta

De longo sêmen

Da Via-Láctea

Deusa impoluta

O sexo abrupto

Cubo de prata

Mulher ao cubo

Caindo aos súcubos

Intemerata

Carne tão rija

De hormônios vivos

Exacerbada

Que o simples toque

Pode rompê-la

Em cada átomo

Numa explosão

Milhões de vezes

Maior que a força

Contida no ato

Ou que a energia

Que expulsa o feto

Na hora do parto.

**01**. Com o que o escritor compara a bomba atômica? Que interpretação podemos produzir a partir dessa comparação? (0,5)

\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_

\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_

**02**. Retire cinco palavras ou expressões que apresente a bomba como algo negativo do poema acima. (0,5)

\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_

\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_

**03**. Retire cinco palavras ou expressões que demonstre o caráter sensual ou até sexual da poesia. (0,5)

\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_

\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_

**04**. Dos treze títulos do livro “A hora da estrela”, aponte três que possam indicar que a história não terminará bem? Justifique sua resposta. (0,5)

Os 13 títulos dados a obra são:

A culpa é minha; A hora da estrela; Ela que se arranje; O direito ao grito; Quanto ao futuro; Lamento de um blue; Ela não sabe gritar; Uma sensação de perda; Assovio no vento escuro; Eu não posso fazer nada; Registro dos fatos antecedentes; História lacrimogênica de cordel; Saída discreta pela porta dos fundos.

\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_

\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_

\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_

\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_

\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_

TEXTO II

Pássaro

Cecília Meireles

Aquilo que ontem cantava

já não canta.

Morreu de uma flor na boca:

não do espinho na garganta.

Ele amava a água sem sede,

e, em verdade,

tendo asas, fitava o tempo,

livre de necessidade.

Não foi desejo ou imprudência:

não foi nada.

E o dia toca em silêncio

a desventura causada.

Se acaso isso é desventura:

ir-se a vida

sobre uma rosa tão bela,

por uma tênue ferida.

**05**. Apresente uma interpretação dos versos a seguir: “Morreu de uma flor na boca:/ não do espinho na garganta.” (0,5)

\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_

\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_

\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_

**06**. Como podemos associar a poesia acima com a brevidade da vida. Explique isso e comprove com um trecho da poesia. (0,5)

\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_

\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_

\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_

**07**. (0,5)

Bem no fundo

no fundo, no fundo,

bem lá no fundo,

a gente gostaria

de ver nossos problemas

resolvidos por decreto

a partir desta data,

aquela mágoa sem remédio

é considerada nula

e sobre ela − silêncio perpétuo

extinto por lei todo o remorso,

maldito seja quem olhar pra trás,

lá pra trás não há nada,

e nada mais

mas problemas não se resolvem,

problemas têm família grande,

e aos domingos saem todos a passear

o problema, sua senhora

e outros pequenos probleminhas

LEMINSKI, Paulo. Toda poesia. São Paulo: Cia. das Letras, 2013.

Nos dois versos iniciais do poema, a repetição de palavras e o emprego do vocábulo “bem” produzem um efeito de

a) ênfase.

b) eufemismo.

c) enumeração.

d) ambiguidade.

e) metonímia

**08**. Leia o poema de Orides Fontela. (0,5)

Joia

O brilho

feliz

da gema

a luz concreta

do cristal: ordem

viva.

Teias

No contexto do poema, a palavra ordem remete a uma situação de

a) intransigência.

b) equilíbrio.

c) fadiga.

d) carestia.

e) tédio.

**09**. Considere o poema abaixo, de Ana Cristina César (1952-1983).

**Fisionomia**

não é mentira

é outra

a dor que dói

em mim

é um projeto

de passeio

em círculo

um malogro

do objeto

em foco

a intensidade

de luz

de tarde

no jardim

é outra

a dor que dói

O título do poema está relacionado ao eu lírico por um conflito de natureza (0,5)

a) amorosa.

b) social.

c) física.

d) existencial.

e) imaginária.

**10**. Clarice Lispector representa uma vertente literária diferente da ficção brasileira do século XX. Qual traço da escrita da autora encontra-se abaixo? (0,5)

a) a pesquisa linguística, representada pelo amplo uso de neologismos.

b) a utilização da língua portuguesa em sua variedade mais prestigiada, também chamada de língua padrão, com poucos desvios.

c) o aprofundamento psicológico das personagens, que se revela em questionamentos de ordem existencial.

d) a fixação de um vocabulário regionalista.

e) a predominância de personagens que partem do interior do Brasil e que não se adaptam ao cotidiano das grandes cidades.

**11**. **Logia e mitologia**

Meu coração

de mil e novecentos e setenta e dois

já não palpita fagueiro

sabe que há morcegos de pesadas olheiras

que há cabras malignas que há

cardumes de hienas infiltradas

no vão da unha na alma

um porco belicoso de radar

e que sangra e ri

e que sangra e ri

a vida anoitece provisória

centuriões sentinelas

do Oiapoque ao Chuí.

CACASO. Lero-lero. Rio de Janeiro: 7Letras; São Paulo: Cosac & Naify, 2002.

O título do poema explora a expressividade de termos que representam o conflito do momento histórico vivido pelo poeta na década de 1970. Nesse contexto, é correto afirmar que (0,5)

a) o poeta utiliza uma série de metáforas zoológicas com significado impreciso.

b) “morcegos”, “cabras” e “hienas” metaforizam as vítimas do regime militar vigente.

c) o “porco”, animal difícil de domesticar, representa os movimentos de resistência.

d) o poeta caracteriza o momento de opressão através de alegorias de forte poder de impacto.

e) “centuriões” e “sentinelas” simbolizam os agentes que garantem a paz social experimentada.

**12**. **Dois e dois: quatro**

Como dois e dois são quatro

sei que a vida vale a pena

embora o pão seja caro

e a liberdade pequena.

Como teus olhos são claros

e a tua pele, morena

como é azul o oceano

e a lagoa, serena

como um tempo de alegria

por trás do terror me acena

e a noite carrega o dia

no seu colo de açucena

- sei que dois e dois são quatro

sei que a vida vale a pena

mesmo que o pão seja caro

e a liberdade, pequena.

(Ferreira Gullar)

Assinale a alternativa em que se analisa corretamente o sentido dos versos de Ferreira Gullar. (0,5)

a) A partir de uma visão niilista. o poeta encara as dificuldades existenciais que enfrenta como insolúveis.

b) A visão determinista do poeta define o seu destino em relação a amada, taI como uma operação matemática.

c) Trata-se de um poema com discurso panfletário contra os problemas sociais e a falta de liberdade no país.

d) No poema, o eu lírico tem consciência dos problemas, mas se norteia pela certeza da validade da vida.

e) O poeta tem convicção da validade da vida, mas hesita diante da projeção de um ideal a ser alcançado.

**13**. Trem do Pantanal

Enquanto este velho trem atravessa o pantanal

As estrelas do cruzeiro fazem um sinal

De que este é o melhor caminho

Pra quem é como eu, mais um fugitivo da guerra

Enquanto este velho trem atravessa o pantanal

O povo lá em casa espera que eu mande um postal

Dizendo que eu estou muito bem vivo

Rumo à Santa Cruz de La Sierra

Enquanto este velho trem atravessa o pantanal

Só meu coração está batendo desigual

Ele agora sabe que o medo viaja também

Sobre todos os trilhos da Terra

Rumo à Santa Cruz de La Sierra

TEXTO 2:

Lá vem um trem.

correndo vem.

fazendo curva,

jogando apito,

cheio de trem.

Em referência aos dois textos, pode-se afirmar que ambos (0,5)

I. aproximam-se da estética modernista pela simplicidade da linguagem, valorização do cotidiano e de temas prosaicos, incorporação do presente, do progresso e da máquina.

II. buscam extrair da linguagem efeitos sonoros, o que pode ser notado na abundância de onomatopeias.

III. apresentam duas tendências que se manifestam no modernismo brasileiro: uma de caráter introspectivo, de afirmação de valores espirituais e, outra, social.

É verdadeiro o que se afirma em

a) I apenas.

b) II apenas.

c) III apenas.

d) I e II apenas.

e) I, II e III.

**14**. Leia o poema: (0,5)

enxaqueca

só ais e não aaess

me ofereces mais

juntando aos meus corais de uis

somem os meus azuis

ácidos súbitos

sal e sílica

e cetins

sedas

a dor insone

da minha fome

MAGALHÃES, C. F. F. de. Perau. Goiânia: Vieira, 2003. p.189.

O poema apresenta características da poesia concreta. A partir disso marque a alternativa CORRETA:

a) No poema, a experimentação estética da linguagem ocorre no uso dos recursos onomatopéicos e da repetição sonora da sibilante “s”, os quais reforçam a mensagem literal do texto.

b) Na relação causa e consequência, a enxaqueca é causa, conforme implícito no poema.

c) Nota-se, nesse poema, a experimentação estética da linguagem pela manipulação dos aspectos fonéticos, morfológicos e sintáticos.

d) O uso de termos científicos no poema evitou a ambigüidade e reforçou o sentido da mensagem.

e) A palavra “sedas” foi empregada como verbo, único emprego possível nesse contexto poético.

**15**. A poesia que floresceu nos anos 70 do século XX é inquieta, anárquica, contestadora. A “poesia marginal”, como ficou conhecida, não se filia a nenhuma estética literária em particular, embora seja possível ver nela traços de algumas vanguardas que a precederam, como no poema a seguir.

S.O.S

Chacal

(...) nós que não somos médicos psiquiatras

nem ao menos bons cristãos

nos dedicamos a salvar pessoas

que como nós

sofrem de um mal misterioso: o sufoco

CAMPEDELLI, Samira Y. Poesia Marginal dos Anos 70. São Paulo: Scipione, 1995 (adaptado).

Da leitura do poema e do texto crítico acima, infere-se que a poesia dos anos 70: (0,5)

a) utilizou com frequência versos metrificados e temas românticos.

b) apresenta crítica social e recuperou traços da produção de vanguarda modernista.

c) atribuiu ao espaço poético um lugar de fuga e escapismo.

d) eliminou o diálogo com as artes visuais e as artes plásticas.

e) valorizou a linguagem poética das formas consagradas.

**16**. O Concretismo brasileiro caracteriza-se por: (0,5)

a) renovação dos temas, privilegiando a revelação expressionista dos estados psíquicos do poeta.

b) exploração estética do som, da letra impressa, da linha, dos espaços brancos da página.

c) preocupação com a correção sintática, desinteresse pela exploração de campos semânticos novos.

d) descaso pelos aspectos formais do poema.

e) preferência pela linguagem formalmente correta.

**17**. "de sol a sol

soldado

de sal a sal

salgado

de sova a sova

sovado

de suco a suco

sugado

de sono a sono sonado

sangrado

de sangue a sangue."

O poema concretista, acima transcrito, apresenta as seguintes inovações no campo verbal e visual: (0,5)

a) abolição do verso tradicional; desintegração do sistema em seus morfemas; a palavra dá lugar ao símbolo gráfico.

b) apresentação de um ideograma; uso de estrangeirismos; esfacelamento da linguagem.

c) ausência de sinais de pontuação; uso intensivo de certos fonemas e jogos sonoros.

d) uso construtivo dos espaços brancos; neologismo; separação dos sufixos e dos prefixos; uso de versos alexandrinos.

e) apresentação de trocadilhos; usos de termos plurilingüísticos; desintegração da palavra e emprego de símbolos gráficos.

**18**. A respeito de "A Hora da Estrela", de Clarice Lispector, indique a alternativa que **NÃO** confirma as possibilidades narrativas do romance. (0,5)

a) Livro com muitos títulos que se resumem à história de uma inocência pisada, de uma miséria anônima.

b) História do narrador Rodrigo M. S., que se faz personagem, narrando-se a si mesmo e competindo com a protagonista.

c) Sua história pode ilustrar a vida do nordestino no sudeste do Brasil.

d) História de Macabéa, moça anónima e que não fazia falta a ninguém.

e) História de Olímpico de Jesus, paraibano e metalúrgico, vivendo o mesmo drama de Macabéa e identificando-se com ela.

**19**. Clarice Lispector ocupa um lugar destacado na Literatura Brasileira. Em sua obra estão presentes as seguintes características: (0,5)

a) intimismo, introspecção, temática urbana.

b) temática urbana, folclore, moralidade.

c) subjetividade, temática agrária, religiosidade.

d) psicologismo, regionalismo, ruralismo.

e) tradicionalismo, romantismo, intimismo.

**20**. Leia o trecho abaixo:

“Não tenho uma palavra a dizer. Por que não me calo, então? Mas se eu não forçar a palavra a mudez me engolfará para sempre em ondas. A palavra e a forma serão a tábua onde boiarei sobre vagalhões de mudez.”

O fragmento, extraído da obra de Clarice Lispector, apresenta (0,5)

a) uma reflexão sobre o processo de criação literária.

b) uma postura racional, antissentimental, triste e recorrente na literatura dessa fase.

c) traços visíveis da sensibilidade, característica presente na 2ª fase modernista.

d) a visão da autora, sempre preocupada com o valor da mulher na sociedade.

e) exemplos de neologismo, característica comum na 3ª fase modernista.

BOA PROVA!!!